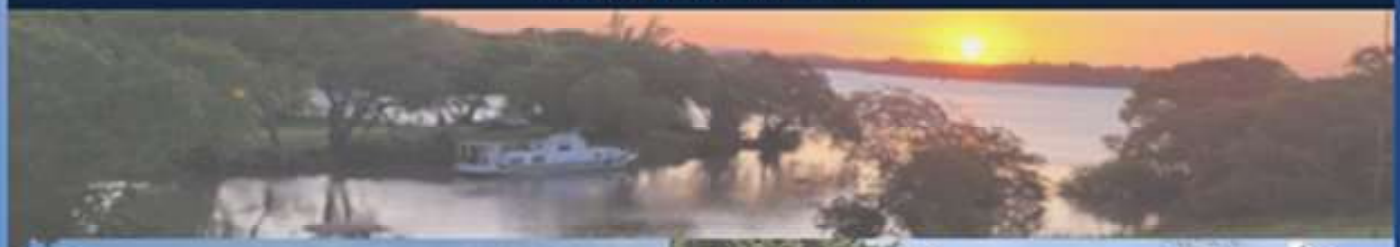
Prefeitura Municipal de Triunfo

INVENTÁRO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, CULTURAL E PAISAGÍSTICO DE TRIUNFO



CATÁLOGO DE BENS INVENTARIADOS

01. Sobrado Colonial
Rua XV de Novembro, 15
02. Sobrado Neoclássico
Rua João Pessoa, 92
03. Casa de Luiz Barreto
Rua João Pessoa, 52
04. Teatro União
Avenida Luiz Barreto, 4
05. Orla do Centro Histórico
Rua Gal. Flores da Cunha, entre um ponto situado 25 metros a leste do eixo da Rua Tiradentes (limite oeste) e a esquina com a Rua Marechal Deodoro da Fonseca (limite leste), abrangendo o passeio público do lado sul da Rua Gal. Flores da Cunha e as áreas a sul do mesmo, até a margem do Rio Jacuí, incluindo a Ilha das Pedras, e o trecho Rio Jacuí em frente.

Sobrado Colonial

Rua XV de Novembro, 15

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, CULTURAL E PAISAGÍSTICO DE TRIUNFO	
N° de Inventário:	**Nome do bem inventariado:**
01	Sobrado Colonial

Localização:
Rua XV de Novembro, 15.

Proprietário(s):
Município de Triunfo

Propositor:	**Processo N°**
Município de Triunfo - Secretaria Municipal de Turismo e Cultura	2022/11/17891

Categoria de Inventário:			
X	**De estruturação**		**De compatibilização**

Fundamentação (critérios técnicos):			
X	**I – Valor Histórico ou Simbólico**	X	**II – Valor Morfológico**
X	**III – Relevância Técnica**	X	***a) Singularidade***
X	**IV – Valor de Conjunto**	X	***b) Representatividade***
	V – Valor Paisagístico		***c) Expressividade***

Descrição / Caracterização:

Prédio estilo sobrado colonial Português tendo a forma básica de planta característica do início do século XVIII, planta tipo retângulo maior contiguo a outro menor, construção imponente com dois pisos principais e uma pequena mansarda no centro lado leste e outra na lateral lado norte. Antiga residência de Sabino Antônio da Cunha Pacheco, o casarão foi visitado por Dom Pedro II. A construção datada de 1821, o ano da construção deixado nas fachadas das construções nos séculos XVIII e XIX era uma ideia de alguns construtores de deixar para a posteridade a essência da obra, adquirida em 1905 pela Municipalidade, que a transformou na sede administrativa. Tem por embasamento executado em pedras canjicada, as paredes externas do conjunto também erguidas em pedras canjicada com alguns tijolos maciços, cunhais com detalhes em relevos e ressaltos geométricos em argamassa grossa, tem largura de 0,80m, até o nível do entablamento na parte térrea até o entrepiso, as paredes internas na parte térrea foram executadas em tijolos maciços deitados de argila cozida, bem como as paredes externas e internas do segundo piso, com exceção do fechamento das paredes da escada do 1º e 2° pavimentos, executadas com mescla de madeira e pequenas pedras bem como cacos de tijolos juntadas tipo estuque.

Telhado: Telhado simétrico, onde sobressaem pináculos piramidais em seus cantos, com estrutura de madeira de lei desbastadas por falquejo, encaibramento de varas coberto por telhas tipo canal, telhado com quatro aguas na maior parte, apresentando duas mansardas, uma com três aguas voltada para fachada leste e outra constituída por duas aguas voltada para fachada norte finalizando o conjunto da cobertura há um telhado de duas aguas na parte menor da fachada na empena ao norte, presentando os detalhes característicos tais como: Galbo, peito de pomba nas extremidades e beirado sobre beira tipo cornija com capa e bica.
Revestimento: Constituem em emboço de barro, reboco de argamassa de cal, tanto nas paredes externas como internas.
Piso: Pisos de madeira macho e femea de timbaúva e ipê, com largura variável aplicados diretamente sobre barroteamento composto de madeira desbastada apoiada sobre alicerces. Pavimento superior tabuas de largura variáveis de ipê macho e femea, composto de barroteamento de peças de madeira de lei desbastadas, apresentando como particularidade a existência de barroteamento duplo de forro e piso na constituição de entrepiso.
Forro: Forro com uso de tabuas em saia e camisa com tabuas de largura variável, em ipê os forros foram fixados diretamente sobre barroteamento horizontal que compõe a estrutura do telhado.
Aberturas: Janelas no pavimento térreo são vãos rasgados internamente com vergas arqueadas, as aberturas se constituem de quadro de madeira maciça e caixilhos de pinasios retos e postigos internos tipo calha, caixilhos com vidros na parte externa abrindo tipo guilhotina e tampão de madeira na parte interna com abertura por dobradiças. As janelas do 2° pavimento são de peitoril cheio, vergas arqueadas e enxalços sutadas a parede, portas com marcos de madeira e soleira de pedra de arenito lixada, folhas tipo calha, portas internas com ombreiras e vergas de madeira maciça e folhas tipo calha.
Sacadas: Sacadas em balanço em cantaria de pedra de arenito lixado, engastado na parede externa, com guarda corpo em ferro fundido.
Ferragens: Constituem basicamente em dobradiças tipo leme e cachimbo com dobradiças de aplicar nos postigos e portas, ferrolhos verticais nas janelas e portas, fechadura de embutir com espelho de chapa recortada, fechos ou ferrolhos de ferro moldado servem de tranca para portas e janelas.
Escada: Escadas de acesso aos pavimentos é constituída de madeira sobre cobertura de barrotes apoiados nos frechais, corrimão existente também em madeira tipo concha fixados nas paredes laterais.
Pintura: Pinturas externas e internas das paredes na cor branca pintadas com tinta plástica, as esquadrias pintadas a óleo, nos marcos de portas e janelas na cor amarela escuro, nos caixilhos na cor branca, nas folhas de portas e janelas na cor verde escuro.
Instalação elétrica: Consta de rede de distribuição sobre forro e piso e entrepiso para distribuição de tomadas, bem como luminárias no teto, comandadas por disjuntores.
Instalação hidro sanitária: Rede de esgoto existente para sanitários masculino e feminino tanto no piso térreo com no piso superior, assim como na cozinha do piso superior.
Mobiliário: Moveis de escritório de vários estilos, mas nada compatível da época colonial.
Ambientação: O prédio de arquitetura colonial, que permanece sem intervenção e modificação deverá ser preservado em todas as suas características.
Do uso: Na época da construção caracteristicamente residencial, serviu para residência, duas salas térreas foram usadas como delegacia e cadeia, ainda existe uma porta de madeira tipo grade, atualmente o executivo do município faz uso de todo o prédio para administração como prefeitura municipal.

Responsável(is) Técnico(s) pela Descrição			
Nome:	**Instituição:**	**Profissão:**	**Registro:**
Rogério Fryga	Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento	Técnico de Estrada/Projetista	

Justificativa / Relevância:

Responsável(is) Técnico(s) pela Justificativa:			
Nome:	**Instituição:**	**Profissão:**	**Registro:**

Diretrizes de uso:
1) A Administração Municipal deverá manter o prédio em bom estado de conservação. 2) Instalações elétricas, cabos de rede, iluminação interna, paredes divisórias, equipamentos de acessibilidade, etc., devem ser compatibilizados com as características estéticas originais do prédio. 3) Reformas realizadas na fachada, piso, teto, esquadrias, aberturas, etc., devem ter projeto submetido previamente à Comissão de Inventário. 4) Estando dentro do perímetro da Zona Especial do Núcleo Histórico Central – entorno do monumento tombado de Triunfo - RS – delimitado pelo IPHAN, os projetos de obras e reformas realizadas na fachada devem ter projeto submetido previamente à aprovação deste órgão. 5) No caso de concessão de espaços para uso comercial ou de utilização de partes do prédio como espaço de acesso público específico, como museus, salas de exposição, centro cultural, etc., a respectiva indicação na parte externa deve ser realizada em placa removível, e de tamanho que não cubra detalhes arquitetônicos das aberturas e as paredes do prédio, e de estilo que mantenha a harmonia estética com a fachada original, devendo o projeto ser previamente aprovado pela Comissão de Inventário.

Bem inventariado pela Comissão de Inventário instituída pela Portaria nº	702/2022 e 2271/2022

Membro da Comissão:	Assinatura
Airton Cairuga Pinheiro	
Carla Ferreira Cunha	
Luciana Nedel	
Pablo Gusmão Rodrigues	
Victória Pereira Freitas	

Data da inclusão no Inventário:	30 de novembro de 2022.

Anexos:		
X	Fotografia:	
	Imagem / ilustração:	
	Planta / Projeto:	
	Livro:	
	Documento escrito:	
	Mídia física:	
	Link:	

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

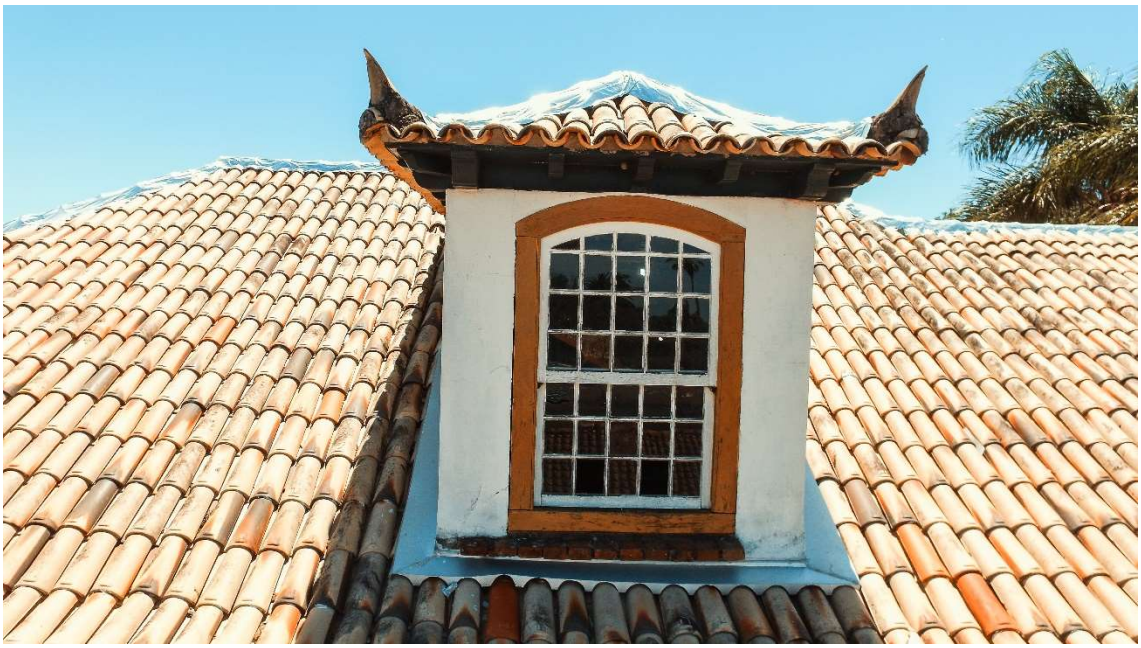


Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Sobrado Neoclássico

Rua João Pessoa, 92

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, CULTURAL E PAISAGÍSTICO DE TRIUNFO	
N° de Inventário:	**Nome do bem inventariado:**
02	Sobrado Neoclássico

Localização:
Rua João Pessoa, 92.

Proprietário(s):
Município de Triunfo

Propositor:	**Processo N°**
Município de Triunfo - Secretaria Municipal de Turismo e Cultura	2022/11/17891

Categoria de Inventário:			
X	**De estruturação**		**De compatibilização**

Fundamentação (critérios técnicos):			
X	**I – Valor Histórico ou Simbólico**	X	**II – Valor Morfológico**
X	**III – Relevância Técnica**	X	***a) Singularidade***
X	**IV – Valor de Conjunto**	X	***b) Representatividade***
	V – Valor Paisagístico		***c) Expressividade***

Descrição / Caracterização:

Prédio estilo sobrado com dois pavimentos na esquina e um pavimento na continuação da fachada maior (principal), apesar de linhas de um barroco colonial Português, mostra influencia neoclássica pela presença de platibanda, ornamentada com pequenas rosáceas em relevo e pinhas de alvenaria encimadas na platibanda. Nos cantos da fachada principal existem cunhais com emboço e reboco no mesmo material das paredes.
Antiga residência de Antônio Ferreira Canabarro, a construção datada do século XIX, construído em 1818, com um belo portal que dá acesso ao pátio externo, tem por embasamento executado em pedras canjicada, as paredes externas do piso térreo erguidas com pedras canjicada, com largura de 0,80m as paredes externas e internas do piso superior bem como as paredes internas do piso inferior erguidas com tijolos maciços de argila cozida, as paredes da escada, executadas com mescla de madeira e estuque. Consta de porão usado na época dos escravos como senzala, atualmente composto por dois sanitários auxiliares e área de serviço com acesso pela rua.
Telhado: telhado simétrico, com estrutura de madeira de lei desbastada por falquejo, encaibramento de varas coberto por telhas tipo canal, com despejo das águas em calha engastada na platibanda e escoamento final por tubos de 60mm.platibanda no perímetro do telhado na parte do sobrado tem

quatro águas e na parte do piso térreo a platibanda elevava-se na frente do prédio, na lateral direita a telha acaba no alinhamento do oitão e nos fundos a declividade do telhado de duas aguas termina em cornija com capa e bica.
Revestimento: Constituem em emboço de barro, reboco de argamassa de cal, tanto nas paredes externas como internas.
Piso: pisos de madeira macho e femea de ipê, com largura variável aplicados diretamente sobre barroteamento de peças de madeira de lei desbastadas, no porão o piso é de tijolos maciços argamassados bem nivelados. Pavimento superior tabuas de largura variáveis de ipê macho e femea, composto de barroteamento de peças de madeira de lei desbastadas, apresentando como particularidade a existência de barroteamento duplo de forro e piso na constituição de entrepiso.
Forro: Forro com uso de tabuas em saia e camisa com tabuas de largura variável, em ipê os forros foram fixados diretamente sobre barroteamento horizontal que compõe a estrutura do telhado.
Aberturas: Janelas do pavimento térreo são vãos rasgados internamente com vergas arqueadas, janelas possuem delicado trabalho de caixilharia com pinasios tipo guilhotina na parte externa assim como as bandeiras das janelas e portas externas e tampão de madeira com folhas tipo calha na parte interna, quando fechadas deixam as bandeiras destapadas, propiciando a passagem da luz natural, janelas e portas com bandeira de caixilhos estilizados somente na fachada principal, as abertura por dobradiças, detalhes se destacam na parte externa na tangente das ombreiras com o arco das bandeiras tipo cimalha. Nas portas internas que dividem os cômodos também existem bandeiras com caixilhos. As portas externas tem soleiras de pedra de arenito lixada.
Ferragens: constituem basicamente em dobradiças tipo leme e cachimbo com dobradiças de aplicar nas janelas e portas com espelho de chapa recortada, fechos ou ferrolhos de ferro moldado servem de tranca para portas e janelas.
Escada: Escada de acesso ao pavimento superior é constituída de madeira sobre cobertura de barrotes apoiados nos frechais, corrimão existente em madeira apoiado por pilastras de madeira fixadas nos degraus, escada de acesso aos sanitários no sub solo com estrutura de tijolos de barro cozidos e os pisos dos degraus de madeira em ipê.
Pintura: Pinturas externas e internas das paredes na cor branca pintadas com tinta plástica, as esquadrias pintadas a óleo na cor amarela escuro, nos caixilhos na cor branca, nas folhas de portas e janelas na cor amarela escuro.
Instalação elétrica: Consta de rede de distribuição sobre forro e piso e entrepiso para distribuição de tomadas, bem como luminárias no teto, comandadas por disjuntores.
Instalação hidro sanitária: Rede de esgoto existente para sanitário masculino e feminino no porão (subsolo) com acesso interno, assim como na cozinha localizada no piso térreo.
Mobiliário: Moveis de escritório de vários estilos, mas nada compatível da época colonial.
Ambientação: O prédio de arquitetura colonial estilo neoclássico que permanece sem intervenção e modificação, deverá ser preservado em todas as suas características.
Do uso: Na época da construção caracteristicamente residencial, serviu para residência, após ser adquirido pela municipalidade com data de aquisição desconhecida, serviu aos propósitos da Prefeitura de Triunfo para a instalação de Secretarias Municipais, atualmente é utilizado pela Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social.

Responsável(is) Técnico(s) pela Descrição

Nome:	Instituição:	Profissão:	Registro:
Rogério Fryga	Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento	Técnico de Estrada/Projetista	

Justificativa / Relevância:

Responsável(is) Técnico(s) pela Justificativa:			
Nome:	**Instituição:**	**Profissão:**	**Registro:**

Diretrizes de uso:

1) A Administração Municipal deverá manter o prédio em bom estado de conservação.
2) Instalações elétricas, cabos de rede, iluminação interna, paredes divisórias, equipamentos de acessibilidade, etc., devem ser compatibilizados com as características estéticas originais do prédio.
3) Reformas realizadas na fachada, piso, teto, esquadrias, aberturas, etc., devem ter projeto submetido previamente à Comissão de Inventário.
4) Estando dentro do perímetro da Zona Especial do Núcleo Histórico Central – entorno do monumento tombado de Triunfo - RS – delimitado pelo IPHAN, os projetos de obras e reformas realizadas na fachada devem ter projeto submetido previamente à aprovação deste órgão.
5) No caso de concessão de espaços para uso comercial ou de utilização de partes do prédio como espaço de acesso público específico, como museus, salas de exposição, centro cultural, etc., a respectiva indicação na parte externa deve ser realizada em placa removível, e de tamanho que não cubra detalhes arquitetônicos das aberturas e as paredes do prédio, e de estilo que mantenha a harmonia estética com a fachada original, devendo o projeto ser previamente aprovado pela Comissão de Inventário.

Bem inventariado pela Comissão de Inventário instituída pela Portaria nº	702/2022 e 2271/2022

Membro da Comissão:	Assinatura
Airton Cairuga Pinheiro	
Carla Ferreira Cunha	
Luciana Nedel	
Pablo Gusmão Rodrigues	
Victória Pereira Freitas	

Data da inclusão no Inventário:	30 de novembro de 2022.

Anexos:		
X	**Fotografia:**	
	Imagem / ilustração:	
	Planta / Projeto:	
	Livro:	
	Documento escrito:	
	Mídia física:	
	Link:	

Foto: Ismael da Silva Oliveira

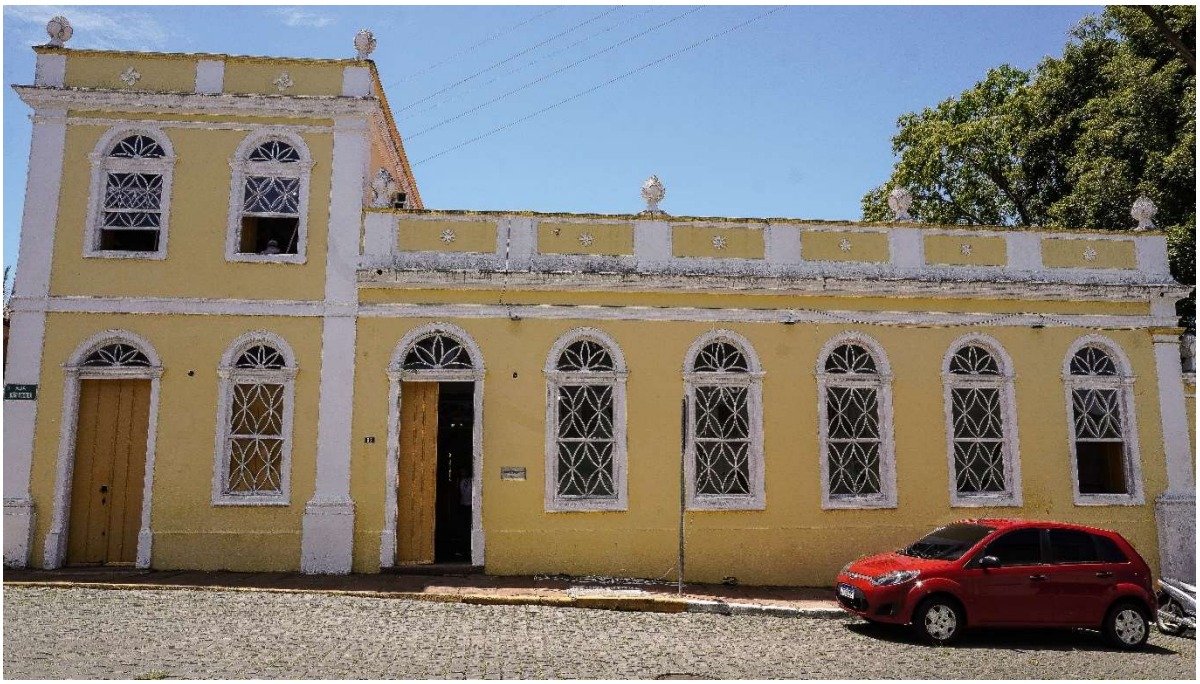


Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

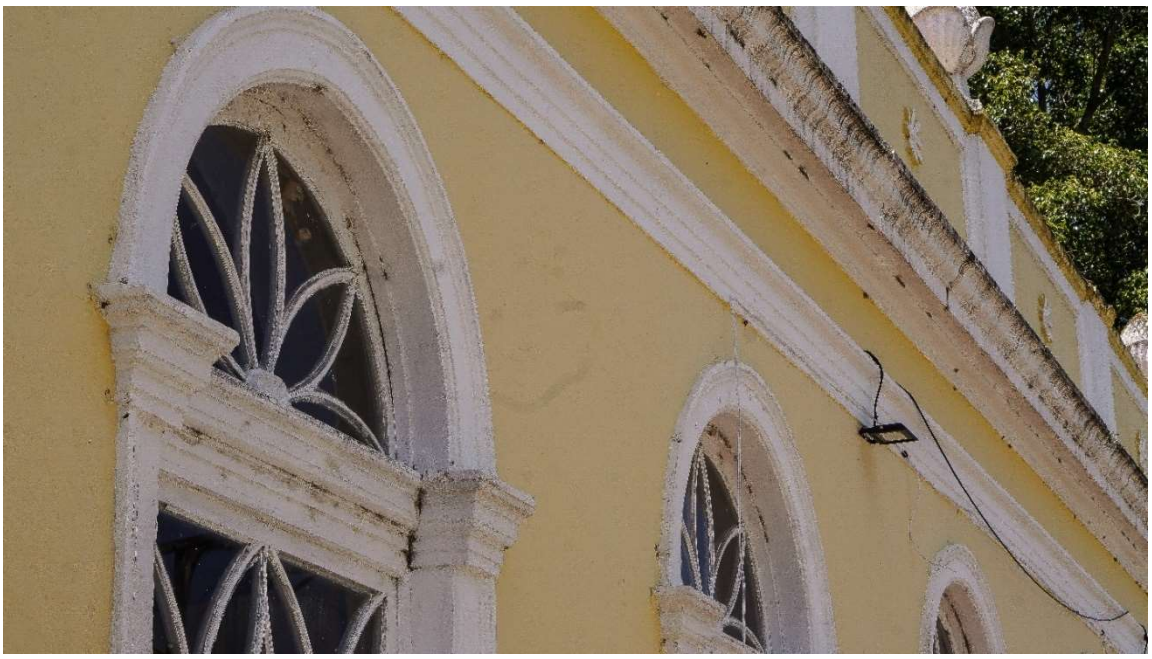


Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

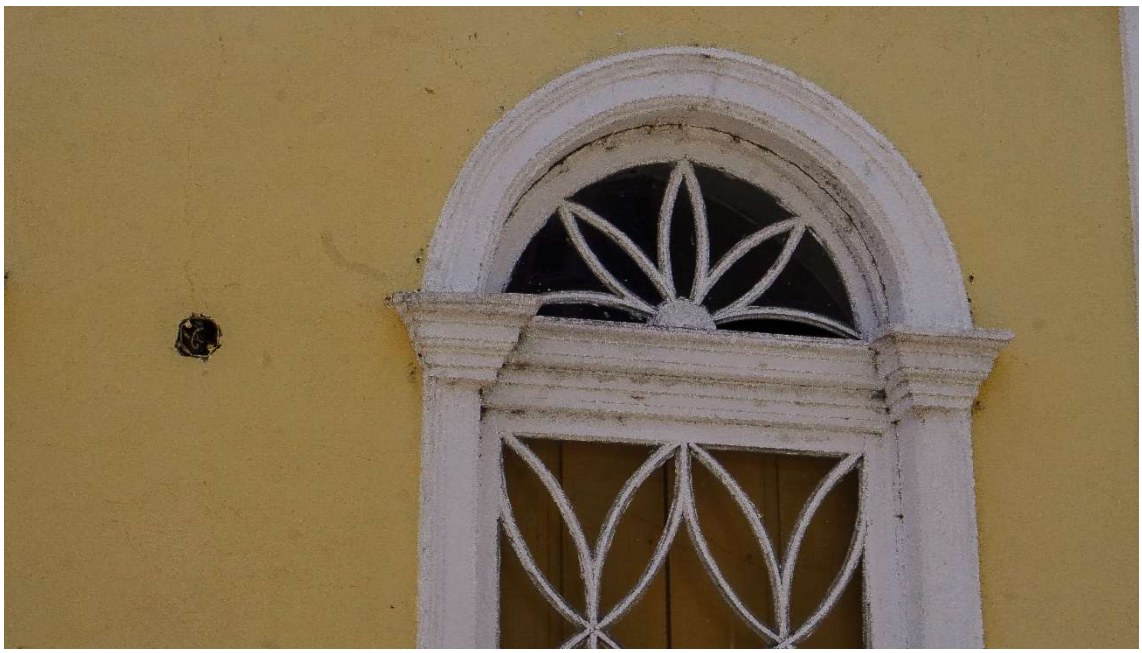


Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Casa de Luiz Barreto

Rua João Pessoa, 52

03

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, CULTURAL E PAISAGÍSTICO DE TRIUNFO	
N° de Inventário:	**Nome do bem inventariado:**
03	Casa Luiz Barreto

Localização:
Rua João Pessoa, 52.

Proprietário(s):
Município de Triunfo

Propositor:	**Processo N°**
Município de Triunfo - Secretaria Municipal de Turismo e Cultura	2022/11/17891

Categoria de Inventário:			
X	**De estruturação**		**De compatibilização**

Fundamentação (critérios técnicos):			
X	**I – Valor Histórico ou Simbólico**	X	**II – Valor Morfológico**
X	**III – Relevância Técnica**	X	***a) Singularidade***
X	**IV – Valor de Conjunto**	X	***b) Representatividade***
	V – Valor Paisagístico		***c) Expressividade***

Descrição / Caracterização:

Prédio estilo colonial Português, tendo a forma básica de planta característica do início do século XVIII Construído nos primeiros tempos da colonização de Triunfo, pertenceu a Francisco Xavier Azambuja, genro de Jeronimo de Ornelas e mais tarde foi adquirido por Luiz José Ribeiro Barreto, de quem o casarão deriva seu nome, sendo conhecido como solar Barreto. Em sua fachada principal apresenta ainda como detalhe de beira e bica uma faixa emoldurada sugerindo um ramo em relevo e entre a porta principal e a janela um medalhão no mesmo estilo. A construção tem por embasamento executada em pedras canjicadas, as paredes externas erguidas com parede canjicada com largura de 0,80m, as paredes internas foram construídas de vários aspectos, algumas com tijolos maciços tipo espinha (opus spicatum) outras com tijolos maciços deitados e outras com pedra canjicada. Nos cantos da fachada principal existem cunhais com emboço e reboco no mesmo material das paredes.

Telhado: Telhado simétrico, com estrutura de madeira de lei desbastadas por falquejo, encaibramento de varas coberto por telhas tipo canal, telhado com quatro aguas na maior parte, apresentando um prolongamento para fachada leste nos fundos da construção onde

o telhado muda a declividade, no lado sul a parede tem a mesma altura, uma pequena platibanda foi agregada a continuidade do telhado lateral, mas o telhado passa corrido para os fundos, no lado norte esta continuação continua e passa rente a empena desta declividade, na fachada principal no lado oeste apresenta cimalha sob bica, apresentando os detalhes característicos tais como: Galbo, peito de pomba nas extremidades e beirado com capa e bica na fachada sul, assim como em parte da fachada norte até encontrar a declividade da empena.
Revestimento: Constituem em emboço de barro, reboco de argamassa de cal, tanto nas paredes externas como internas.
Pisos: pisos de madeira macho e femea de ipê, com largura variável aplicados diretamente sobre barroteamento de peças de madeira de lei desbastadas, alguns cômodos como corredor e detalhes como no vão das janelas da frente até alinhar com o assoalho no espaço que se usava para conversar ao lado da janela, no porão (sub solo) hoje usado como sanitários masculino e feminino o piso é de tijolos maciços argamassados bem nivelados.
Forro: Forro com uso de tabuas em saia e camisa com tabuas de largura variável, em ipê os forros foram fixados diretamente sobre barroteamento horizontal que compõe a estrutura do telhado.
Aberturas: Janelas são vãos rasgados internamente com vergas arqueadas, as aberturas se constituem de quadro de madeira maciça e caixilhos de pinasios retos e postigos internos tipo calha, caixilhos com vidros na parte externa abrindo tipo guilhotina e tampão de madeira na parte interna com abertura por dobradiças. As janelas são de peitoril cheio, vergas arqueadas sutadas a parede, portas com marcos de madeira e soleira de pedra de arenito lixada, folhas tipo calha, portas internas com ombreiras e vergas de madeira maciça e folhas tipo calha.
Ferragens: constituem basicamente em dobradiças tipo leme e cachimbo com dobradiças de aplicar nas janelas e portas com espelho de chapa recortada, fechos ou ferrolhos de ferro moldado servem de tranca para portas e janelas.
Escada: Escada de acesso ao pavimento inferior no interior do prédio sub solo (sanitários) é constituída com estrutura de tijolos de barro cozidos e os pisos dos degraus de madeira em ipê.
Pintura: Pinturas externas e internas das paredes na cor branca pintadas com tinta plástica, as esquadrias pintadas a óleo na cor azul escuro, nos caixilhos na cor branca, nas folhas de portas e janelas na cor azul escuro.
Instalação elétrica: Consta de rede de distribuição sobre forro e piso e entrepiso para distribuição de tomadas, bem como luminárias no teto, comandadas por disjuntores.
Instalação hidro sanitária: Rede de esgoto existente para sanitário masculino e feminino no porão (subsolo) com acesso interno.
Mobiliário: Moveis de escritório de vários estilos, mas nada compatível da época colonial.
Ambientação: O prédio de arquitetura colonial que permanece sem intervenção e modificação, deverá ser preservado em todas as suas características.
Do uso: Na época da construção caracteristicamente residencial, serviu para residência, após ser adquirido pela municipalidade com data de aquisição desconhecida, serviu aos propósitos da Prefeitura de Triunfo para a instalação de Secretarias Municipais, atualmente é utilizado pela Secretaria de Educação.

Responsável(is) Técnico(s) pela Descrição			
Nome:	**Instituição:**	**Profissão:**	**Registro:**
Rogério Fryga	Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento	Técnico de Estrada/Projetista	

Justificativa / Relevância:

Nascido em Santo Antônio da Patrulha no dia 25 de agosto de 1808, Luiz José Ribeiro Barreto, foi um militar, estancieiro, médico, vereador e ministro da República Rio-Grandense que construiu sua vida em Triunfo.

Luiz Barreto mudou-se para a antiga Vila de Triunfo aos 18 anos, de farmacêutico (sua antiga profissão em Santo Antônio da Patrulha), passou a ser médico homeopata. Se tornou grande figura pública, adquirindo terras na antiga Sesmaria da Piedade, até hoje existe no trajeto Porto Alegre – Santa Maria, uma localidade chamada “volta do Barreto”, onde o trem cruza o Rio Jacuí, o nome da localidade é alusivo à antiga estância de Luiz Barreto.

Como homem público, Luiz Barreto alcançou alto prestígio, se tornando vereador e presidente da Câmara Municipal por muitos anos, também assumiu o posto de Promotor das Guardas entre outras posições municipais. Em 1839 no auge da Revolução Farroupilha, Luiz Barreto foi eleito deputado para a Assembleia Constituinte e Legislativa da República Rio-Grandense, o qual fica em décimo lugar do total de 36 contemplados, exerce seu mandato com maestria e após, finaliza sua carreira política como Ministro da Fazenda da República do Piratini. Era conhecido por “secretário de Bento Gonçalves, secretário do cidadão geral em chefe”, devido a sua proximidade com o líder farroupilha.

Após a Revolução Farroupilha, Luiz Barreto organiza um grande movimento cultural em 1848, um adorador e incentivador das artes cênicas, Barreto resolve então fundar a Sociedade União e construir o Teatro União, com traços neoclássicos é segundo mais antigo do Rio Grande do Sul. O prédio é doado a Prefeitura Municipal em 1914. Passou por um restauro completo no ano de 2004.

Luiz Barreto faleceu na sua cidade adotiva em julho de 1888, e está sepultado em um túmulo único, com formato de torre em um antigo cemitério na Rua Antônio Canabarro.

Luiz Barreto, adotou esta terra, dando os primeiros passos em prol da cultura e do desenvolvimento intelectual da nossa cidade.

Responsável(is) Técnico(s) pela Justificativa:			
Nome:	**Instituição:**	**Profissão:**	**Registro:**
Luciana Nedel	Secretaria Municipal de Educação	Professora	

Diretrizes de uso:
1) A Administração Municipal deverá manter o prédio em bom estado de conservação. 2) Instalações elétricas, cabos de rede, iluminação interna, paredes divisórias, equipamentos de acessibilidade, etc., devem ser compatibilizados com as características estéticas originais do prédio. 3) Reformas realizadas na fachada, piso, teto, esquadrias, aberturas, etc., devem ter projeto submetido previamente à Comissão de Inventário. 4) Estando dentro do perímetro da Zona Especial do Núcleo Histórico Central – entorno do monumento tombado de Triunfo - RS – delimitado pelo IPHAN, os projetos de obras e reformas realizadas na fachada devem ter projeto submetido previamente à aprovação deste órgão. 5) No caso de concessão de espaços para uso comercial ou de utilização de partes do prédio como espaço de acesso público específico, como museus, salas de exposição, centro cultural, etc., a respectiva indicação na parte externa deve ser realizada em placa removível, e de tamanho que não cubra detalhes arquitetônicos das aberturas e as paredes do prédio, e de estilo que mantenha a harmonia estética com a fachada original, devendo o projeto ser previamente aprovado pela Comissão de Inventário.

Bem inventariado pela Comissão de Inventário instituída pela Portaria n°	702/2022 e 2271/2022

Membro da Comissão:	**Assinatura**
Airton Cairuga Pinheiro	
Carla Ferreira Cunha	
Luciana Nedel	
Pablo Gusmão Rodrigues	
Victória Pereira Freitas	

Data da inclusão no Inventário:	30 de novembro de 2022.

Anexos:		
X	**Fotografia:**	
	Imagem / ilustração:	
	Planta / Projeto:	
	Livro:	
	Documento escrito:	
	Mídia física:	
	Link:	

Foto: Ismael da Silva

Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

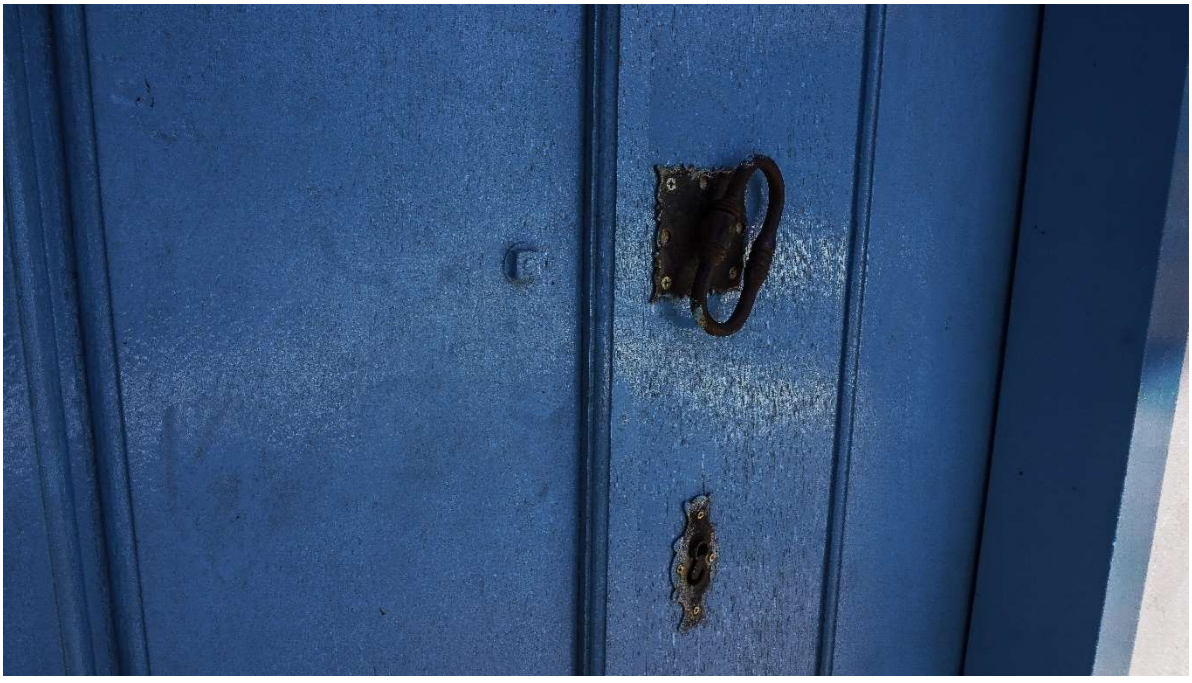


Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

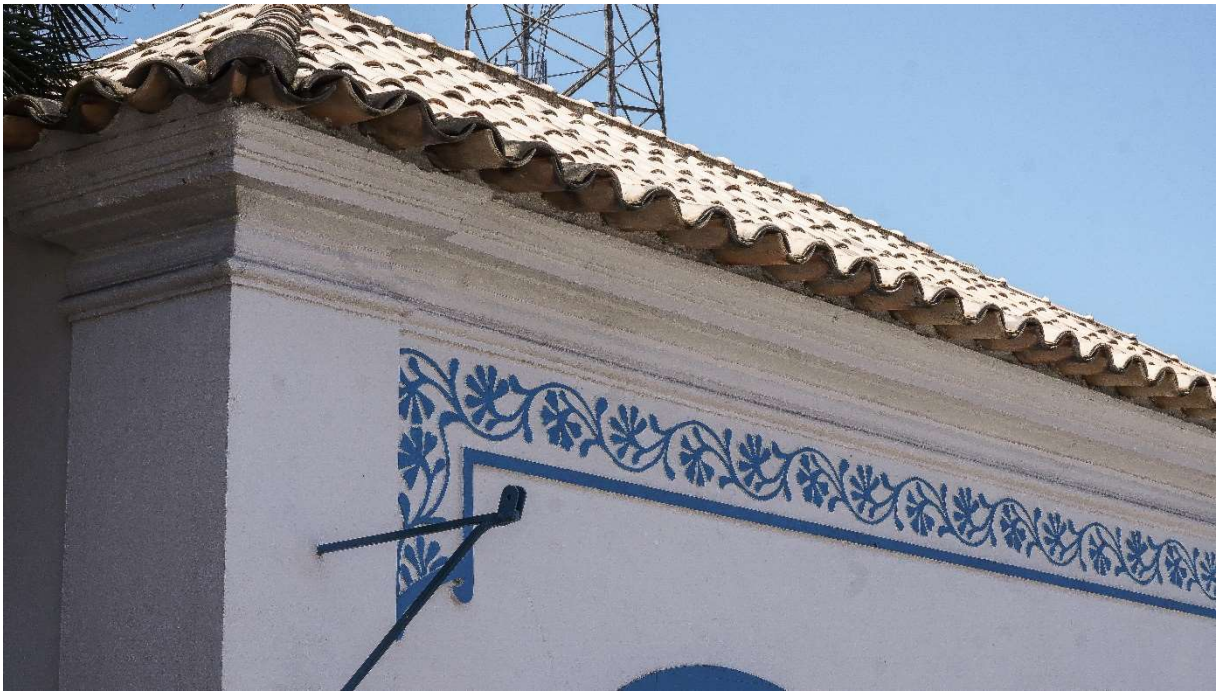


Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Teatro União

Avenida Luiz Barreto, 4

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, CULTURAL E PAISAGÍSTICO DE TRIUNFO	
N° de Inventário:	**Nome do bem inventariado:**
04	Teatro União

Localização:
Av. Luiz Barreto, n° 4, esquina rua Osvaldo Aranha (fachadas Oeste e Sul).

Proprietário(s):
Município de Triunfo

Propositor:	**Processo N°**
Município de Triunfo - Secretaria Municipal de Turismo e Cultura	2022/11/17891

Categoria de Inventário:			
X	**De estruturação**		**De compatibilização**

Fundamentação (critérios técnicos):			
X	**I – Valor Histórico ou Simbólico**	X	**II – Valor Morfológico**
X	**III – Relevância Técnica**	X	***a) Singularidade***
	IV – Valor de Conjunto	X	***b) Representatividade***
	V – Valor Paisagístico		***c) Expressividade***

Descrição / Caracterização:

Prédio estilo colonial Português de um pavimento, planta característica do século XVIII, construído com finalidade única para apresentações, teatro e etc. Surgido da criação da sociedade União em 1848, esta sociedade composta por 29 sócios adquiriu um velho prédio que demolido cedeu lugar a construção do teatro, prédio doado a Prefeitura Municipal de Triunfo em 1914, este foi edificado a partir do aproveitamento parcial do embasamento existente do prédio anterior, embasamento este em pedras canjicada, constitui-se de quatro paredes com planta retangular, a parede lateral do lado norte é toda de pedras canjicada com 0,70m de espessura e as demais em tijolo deitado maciço de barro cozido com 0,60m de espessura, telhado de duas aguas e frontispício triangular, fachada estilo neoclássica com platibanda sobre o terço inferior das empenas cornijadas, onde em seu tímpano triangular do frontão existe um medalhão com moldura circular e mascara em relevo, logo abaixo desta mascara projeta-se um suporte de ferro com argola na extremidade que servia para pendurar uma tocha ou lamparina, sobre o frontão triangular três acrotérios, uma águia de asas abertas ao centro e um vaso em cada extremidade, uma cimalha perfilada alinha a cabeça dos cunhais e sob esta cimalha há um

friso em relevo, deixando um espaço tipo uma faixa entre estes, nesta faixa no topo do cunhal esquerdo está gravado em baixo relevo a data 1848 data da fundação e construção do prédio, no topo do cunhal direito está gravado em baixo relevo a data 1912 data da primeira reforma quando foi construído o frontão com platibanda e no centro acima da porta de entrada estão fixados quatro azulejos cada um com uma letra em maiúsculo, G,D,D,V, que significam, Grêmio Dramático Damasceno Vieira. o ano da construção deixado nas fachadas das construções nos séculos XVIII e XIX era uma ideia de alguns construtores de deixar para a posteridade a essência da obra, O hall de entrada acessa em frente as poltronas destinadas a plateia e a direita e esquerda nas paredes frontal e lateral escadas engastadas em L estão estruturadas em concreto e com degraus com pisos de madeira, estas escadas acessam o balcão onde além da cabine de som e luz, conta com poltronas para espectadores. Este balcão foi reestruturado na reforma em 2004 com viga e pilares metálicos estes no total de quatro pilares revestidos em gesso na forma circular, piso do balcão e cabine de som com assoalho de madeira macho e femea. O palco tem formato retangular, tendo a face frontal retilínea perpendicular a visão da plateia tendo o tablado de apresentação elevado, acesso através de uma pequena escada com três degraus de madeira na lateral direita. Camarim e sanitário são externos, anexo construído na reforma de 2004, com telhado de uma água, tem porta de acesso para rua e também para o palco.
Telhado: telhado simétrico, com duas águas, estrutura atual com tesouras metálicas após a reforma do teatro em 2004, coberto por telhas tipo canal, que desaguam para as laterais do oitão, telhado com contrafeito galbado produzido em metal com o cuidado de não descaracterizar o beirado em beira seveira, telha capa e bica. A platibanda estende-se da frente para lateral por aproximadamente 1,00m onde apresenta um vasado para as águas da chuva escorrerem através de um expediente tipo gárgula feito de uma telha de barro do mesmo modelo das usadas no telhado tipo canal que sobressai da parede fazendo função de bica.
Revestimento: Constituem em emboço de barro, reboco de argamassa de cal, tanto nas paredes externas como internas
Pisos: pisos de madeira macho e femea de ipê, com largura uniforme, com declividade em direção ao palco existente, aplicados diretamente sobre barroteamento de peças de madeira de lei desbastadas, piso de madeira macho e femea aplicado sobre barrotilhos no balcão, palco nivelado de madeira macho e femea de ipê aplicado sobre estrutura de madeira elevada. Camarim e sanitário o piso é de tijolos maciço argamassados bem nivelados.
Forro: Forro com uso de tabuas em saia e camisa com tabuas de largura regular, em ipê os forros foram fixados diretamente sobre barroteamento horizontal que compõe a estrutura do telhado com exceção do balcão que acompanha a declividade do telhado para dar um pé direito maior, o forro do entrepiso do balcão na entrada do teatro é revestido de gesso.
Aberturas: Duas janelas retangulares pivotante, pequenas e somente com venezianas são dispostas simetricamente ao nível da verga da porta de entrada, porta com duas folhas, vergas retas com bandeira fixa de caixilho com vidro e enxalço reto, portas com marcos de madeira e soleira de pedra de arenito lixada, com ombreiras finas e vergas de madeira maciça e folhas tipo calha, a porta lateral da fachada sul tem bandeira de madeira com folha fixa, as aberturas das portas são vãos rasgados mais estreitas que as paredes, duas portas com duas folhas na fachada lateral norte, próxima a entrada principal porta com duas folhas tipo calha e verga levemente arqueada e outra porta nesta mesma parede próxima ao palco com verga, também, levemente arqueada de madeira falquejada chanfrada projetada para parte interna do ambiente.
Ferragens: constituem basicamente em dobradiças tipo leme e cachimbo com dobradiças de aplicar nas portas com espelho de chapa recortada, fechos ou ferrolhos de ferro moldado servem de tranca para portas.

Escada: Escada de acesso ao pavimento superior, balcão é construída com estrutura de concreto e os pisos dos degraus de madeira em ipê, a pequena escada de acesso ao nível do palco com três degraus é de madeira.
Pintura: Pinturas externas e internas das paredes na cor branca pintadas com tinta plástica, as esquadrias pintadas a óleo na cor verde escuro.
Instalação elétrica: Consta de rede de distribuição sobre forro e piso e entrepiso para distribuição de tomadas, bem como luminárias no teto, comandadas por disjuntores.
Instalação hidro sanitária: Rede de esgoto existente para sanitário.
Mobiliário: Poltronas para auditório no térreo e no balcão.
Ambientação: O prédio de arquitetura colonial que permanece sem intervenção e modificação, deverá ser preservado em todas as suas características.
Do uso: Na época da construção caracteristicamente para atividades teatrais, após ser adquirido pela municipalidade, serviu aos propósitos da Prefeitura de Triunfo para apresentação de espetáculos e continuar sua utilização como teatro Municipal.

Responsável(is) Técnico(s) pela Descrição

Nome:	Instituição	Profissão:	Registro:
Rogério Fryga	Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento	Técnico de Estrada/Projetista	

Justificativa / Relevância:

Responsável(is) Técnico(s) pela Justificativa:

Nome:	Instituição:	Profissão:	Registro:

Diretrizes de uso:

1) A Administração Municipal deverá manter o prédio em bom estado de conservação.
2) Instalações elétricas, cabos de rede, iluminação interna, paredes divisórias, equipamentos de acessibilidade, etc., devem ser compatibilizados com as características estéticas originais do prédio.
3) Reformas realizadas na fachada, piso, teto, esquadrias, aberturas, etc., devem ter projeto submetido previamente à Comissão de Inventário.
4) Estando dentro do perímetro da Zona Especial do Núcleo Histórico Central – entorno do monumento tombado de Triunfo - RS – delimitado pelo IPHAN, os projetos de obras e reformas realizadas na fachada devem ter projeto submetido previamente à aprovação deste órgão.

5) No caso de concessão de espaços para uso comercial ou de utilização de partes do prédio como espaço de acesso público específico, como museus, salas de exposição, centro cultural, etc., a respectiva indicação na parte externa deve ser realizada em placa removível, e de tamanho que não cubra detalhes arquitetônicos das aberturas e as paredes do prédio, e de estilo que mantenha a harmonia estética com a fachada original, devendo o projeto ser previamente aprovado pela Comissão de Inventário.

Bem inventariado pela Comissão de Inventário instituída pela Portaria n°	702/2022 e 2271/2022

Membro da Comissão:	**Assinatura**
Airton Cairuga Pinheiro	
Carla Ferreira Cunha	
Luciana Nedel	
Pablo Gusmão Rodrigues	
Victória Pereira Freitas	

Data da inclusão no Inventário:	30 de novembro de 2022.

Anexos:		
X	**Fotografia:**	
	Imagem / ilustração:	
	Planta / Projeto:	
	Livro:	
	Documento escrito:	
	Mídia física:	
	Link:	

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Orla do Centro Histórico

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, CULTURAL E PAISAGÍSTICO DE TRIUNFO	
N° de Inventário:	**Nome do bem inventariado:**
05	Orla do Centro Histórico

Localização:
Rua Gal. Flores da Cunha, entre um ponto situado 25 metros a leste do eixo da Rua Tiradentes (limite oeste) e a esquina com a Rua Marechal Deodoro da Fonseca (limite leste), abrangendo o passeio público do lado sul da Rua Gal. Flores da Cunha e as áreas a sul do mesmo, até a margem do Rio Jacuí, incluindo a Ilha das Pedras, e o trecho Rio Jacuí em frente.

Proprietário(s):
Município de Triunfo – área pública

Propositor:	**Processo N°**
Município de Triunfo - Secretaria Municipal de Turismo e Cultura	2022/11/17891

Categoria de Inventário:			
X	**De estruturação**		**De compatibilização**

Fundamentação (critérios técnicos):			
X	**I – Valor Histórico ou Simbólico**		**II – Valor Morfológico**
	III – Relevância Técnica		***a) Singularidade***
	IV – Valor de Conjunto		***b) Representatividade***
X	**V – Valor Paisagístico**		***c) Expressividade***

Descrição / Caracterização:
Passeio público com plátanos alinhados em canteiros junto ao meio fio, e área verde, ao sul do passeio, em declive, até a margem do rio. Inclui também a Ilha das Pedras situada em frente.

Responsável(is) Técnico(s) pela Descrição			
Nome:	**Instituição:**	**Profissão:**	**Registro:**
Pablo Gusmão Rodrigues	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Biólogo	CRBio 34682-03

Justificativa / Relevância:

rata-se de um ponto de lazer tradicional no Município, com grande potencial turístico, combinando a beleza paisagística da margem do rio, com vista para o pôr do sol em frente ao conjunto de prédios históricos do outro lado da via. Os plátanos possuem mais de 100 anos, foram plantados em 1917 pelo Intendente José Batista.

Responsável(is) Técnico(s) pela Justificativa:

Nome:	Instituição:	Profissão:	Registro:
Pablo Gusmão Rodrigues	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Biólogo	CRBio 34682-03

Diretrizes de uso:

1) Obras de revitalização e incremento da infrastrutura de lazer devem ser compatibilizadas com as características da paisagem, mantendo a vista para o rio, evitando-se deixar locais com solo descoberto e processos erosivos, e considerando tratar-se de área sugeita a inundações periodicamente.
2) Os plátanos devem ser podados para evitar o contato com a rede elétrica e outros danos, mas a poda deve ser realizada de forma adequada para manutenção da saúde da planta e da copa das árvores.
3) Não deve ser realizado o preenchimento de espaços ocos no tronco dos plátanos com cimento, o que já foi realizado antigamente, devendo, em caso de necessidade de dendrocirurgia, ser consultado o órgão ambiental municipal.
4) No caso de comprometimento fitossanitário de algum dos plátanos, este deverá ser substituído por outra árvore da mesma espécie.
5) Na vegetação na margem do rio, espécimes de porte arbóreo devem ser mantidos, com a vegetação herbácea mantida baixa, formando um gramado.
6) Os projetos de obras e instalação de equipamentos públicos ou espaços de uso comercial como quiosques devem ser previamente encaminhados à Comissão de Inventário para anuência.
7) Os projetos de obras e instalação de equipamentos públicos ou espaços de uso comercial como quiosques, na margem do Rio Jacuí, bem como o manejo de vegetação, tanto de espécimes da flora nativa, quanto dos plátanos, devem ter licença ou autorização expedida pelo órgão ambiental municipal.
8) Estando dentro do perímetro da Zona Especial do Núcleo Histórico Central – entorno do monumento tombado de Triunfo-RS – delimitado pelo IPHAN, os projetos de obras e instalação de equipamentos públicos ou espaços de uso comercial como quiosques devem ser previamente submetidos à aprovação desse órgão.
9) A Administração Municipal, através dos órgãos competentes, deve manter a área limpa e condições para sua utilização como espaço público de lazer.

Bem inventariado pela Comissão de Inventário instituída pela Portaria n°	702/2022 e 2271/2022
Membro da Comissão:	**Assinatura**
Airton Cairuga Pinheiro	
Carla Ferreira Cunha	
Luciana Nedel Fornari	
Pablo Gusmão Rodrigues	
Victória Pereira Freitas	

Data da inclusão no Inventário:	30 de novembro de 2022.

Anexos:		
X	**Fotografia:**	
X	**Imagem / ilustração:**	Imagem de satélite
	Planta / Projeto:	
	Livro:	
	Documento escrito:	
	Mídia física:	
	Link:	

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

Foto: Ismael da Silva Oliveira

430779.00 E
6687112.00 N

430357.88 E
6686798.93 N

Imagem de satélite de Maxar Technologies Inc., Google Earth Pro, obtida em maio de 2022.